



Disciplina:

HZ058 B - Temas Contemporâneos da Sociologia

Prof. Sávio M. Cavalcante

Contato: saviomc@unicamp.br

Informações importantes para o contexto de atividades não-presenciais: dinâmica das aulas e formato de avaliação

1. Como serão realizadas as aulas?

Aulas síncronas às segundas-feiras. Início às 19h. Duração máxima de 3h.

Informações gerais sobre o formato da disciplina:

(Por favor responda de forma a permitir à/ao estudante uma visão realista do formato e das exigências da sua disciplina, neste contexto excepcional de atividades on-line. Atente-se às recomendações previstas nas questões preliminares acima)

1. A disciplina prevê atividades síncronas (com docente e estudantes online ao mesmo tempo)?
Sim (X) Não ()

Se sim, responda:

- Qual plataforma será usada? **Google Meet**
- Quantas dias por semana? **Um dia (às segundas à noite)**
- Quantas horas por dia? **(de 2:30 a 3h)**
- Qual o formato (expositivo, seminário, etc.): **Aulas expositivas e debates coletivos sobre temas de investigação.**
- As atividades serão gravadas e disponibilizadas para os/as alunos/as acompanharem de forma assíncrona? Se não, como prevê disponibilizar o conteúdo às/aos alunos/as que não puderem participar das atividades síncronas? (por exemplo: disponibilizar plano de aula, powerpoint, bibliografia e/ou videografia): **somente as aulas expositivas serão gravadas e disponibilizadas posteriormente, por razões explicadas a seguir.**

2. Que tipo de material será utilizado na disciplina. Ex. Documentos de texto (livros, artigos), imagens, vídeos, podcasts, etc.?



Explicação detalhada no programa a seguir.

3. Como será o formato de avaliação da disciplina? Descreva explicitando ao menos as seguintes questões: 1) serão atividades síncronas ou assíncronas; 2) Serão atividades individuais ou em grupo; 3) Qual o formato da avaliação.

Proposta de investigação e Trabalho final, feito em dupla ou trio, resultado da pesquisa que cada grupo realizará de acordo com a explicação a seguir.

4. Descreva outras informações que entender relevantes sobre o curso:

Ementa:

Recortes gerais ou específicos de temas relevantes da sociologia e da teoria social contemporânea.

Programa:

O curso tem por objetivo criar um espaço em que a discussão da teoria sociológica se realize de modo simultâneo a propostas de investigação de problemas sociais contemporâneos expressos e debatidos em redes sociais e na imprensa tradicional.

O pano de fundo da proposta é tomar como ponto de partida que os problemas sociais são cada vez mais apresentados, vividos, analisados e enfrentados num espaço virtual possibilitado pela massificação do uso de redes sociais, que se articulam à produção e à circulação de ideias nas formas de comunicação tradicionais (jornais e revistas). Embora as redes sociais sejam, em última instância, formuladas no interior de modelos de negócio orientados para a valorização de capital, com aspectos de similaridade ao formato clássico de indústria cultural, elas se apresentam como esferas públicas em que os usuários têm a possibilidade de se informar, se reconhecer em relação aos outros e, ao mesmo tempo, participar de debates públicos e ações políticas.

Sem ignorar que a própria definição contemporânea do significado das redes como esfera pública já é um problema em si mesmo, a ser discutido no curso, levantamos a seguinte pergunta: qual o lugar da sociologia nesses novos espaços de informação, discussão, construção coletiva de identidades e engajamento político? Quais os alcances e limites das teorias sociológicas para lidar com esse contexto? O que, como e para quem os/as sociólogos/as podem falar?

O curso está dividido em dois módulos e a proposta é que sejam realizados simultaneamente:

O primeiro módulo consiste em buscar um campo comum nas teorias sociológicas no sentido de avaliar como os conhecimentos já acumulados (e os equipamentos teóricos a eles articulados: conceitos, categorias, métodos e técnicas de pesquisa) servem de ponto de partida da análise de casos atuais que sintetizam as diversas camadas e relações expressas em problemas sociais.



Para tanto, serão formuladas aulas expositivas acerca de temas que são, ao mesmo tempo, conceitos com aplicação acadêmica nas ciências sociais e formulações em estado prático para intervenção nas redes sociais. Os que nos parecem os mais significativos, a princípio, são: a) *estrutura, ação, agência*; b) *dominação, opressão, exploração* c) *identidade, diferença e desigualdade*.

Serão mobilizadas obras de sociologia “clássica” e contemporânea para essas aulas. A indicação das leituras será feita no começo do curso, de modo a absorver as considerações coletivamente construídas com a própria turma. Indicações preliminares são dadas no campo bibliografia a seguir.

O **segundo módulo** é o exercício de investigação propriamente dito. O essencial da proposta é: em duplas ou trios, os/as matriculados/as no curso terão que identificar um caso que, nos últimos anos, gerou polêmicas e controvérsias sociologicamente relevantes nas redes sociais. É certo que os temas de fundo são também objeto de discussão e controvérsia acadêmica nas ciências sociais, mas a ideia é avaliar justamente a relação de proximidade e distância das discussões que se efetivam em espaços distintos. Para tanto, é preciso já mobilizar o conhecimento sobre os temas no sentido de argumentar porque o caso é importante de ser também alvo de investigação sociológica, isto é, porque não se esgota na polêmica em que se apresentou. Ainda, quais são as orientações éticas e metodológicas a serem consideradas para esse tipo de pesquisa. A partir desse ponto, discutiremos coletivamente:

- a) O que será exatamente descrito? Como podemos descrever os/as agentes e disputas de ideias nas redes sociais? Qual é experiência específica de atuar como usuário de redes sociais? Quais as diferenças entre as redes existentes? Como se dá a interação entre os usuários?
- b) Quais problemas sociais são mobilizados e formulados pelos/as agentes/usuários das redes? Quais conceitos e teorias que os/as informam? Com quem dialogam? Quem alcançam? Quanto e onde repercute o que fazem?
- c) Quais perguntas que o/a pesquisador/a pode fazer ao caso para além daquelas já existentes? Qual a relação entre os conceitos e teorias da sociologia e aqueles mobilizados nos casos?
- d) A investigação busca causas (explicação causal) e/ou interpretar o sentido da ação (interpretativo/hermenêutico)?
- e) Qual a relação entre o que é validado como conhecimento nas redes e o que é validado no campo acadêmico?

A expectativa com esse exercício de investigação é que o ponto de chegada, ao fim do curso, seja distinto do ponto de partida, isto é, fazer com que uma análise orientada para investigação sociológica amplie o conhecimento de como os problemas sociais são tratados nas redes e da própria sociologia.

Observações sobre o oferecimento da disciplina no formato remoto:

O curso depende muito da participação dos/as estudantes nas atividades síncronas. Por não ser disciplina obrigatória, sugerimos que a opção de matrícula considere a possibilidade efetiva de participar das aulas em tempo real. Dificuldades, no entanto, relativa à infraestrutura de acesso (computador, internet etc.) podem ser comunicadas e soluções serão buscadas com os órgãos



competentes da universidade.

Importante: como forma de garantir um ambiente confortável que incentive a discussão e a curiosidade intelectual, **apenas o momento de aula expositiva será gravado para posterior acesso assíncrono.**

Bibliografia:

- ALMEIDA, Silvio. *Racismo estrutural*. São Paulo: Pólen/ Jandaíra, 2019.
- ARRUZA, Cinzia; BHATTACHARYA, Tithi; FRASER, Nancy. *Feminismo para os 99%: um manifesto*. São Paulo: Boitempo, 2019.
- hooks, bell. *Teoria feminista: da margem ao centro*. São Paulo: Perspectiva, 2019.
- BURAWOY, Michael. *Marxismo Sociológico*. São Paulo: Alameda, 2014.
- COLLINS, Patricia Hill. *Pensamento feminista negro*. São Paulo: Boitempo, 2019.
- DAVIS, Angela. *Mulheres, raça e classe*. São Paulo: Boitempo, 2016
- FACCHINI, Regina.; FRANÇA, Isadora Lins. *Direitos em disputa: LGBTI+, poder e diferença no Brasil contemporâneo*. Campinas: Editora da Unicamp, 2020.
- GREEN, James; QUINALHA, Renan, CAETANO, Marcio; FERNANDES, Marisa (Org.). *História do movimento LGBT no Brasil*. São Paulo: Alameda, 2018, v. 1, p. 311-330.
- FRASER, Nancy; JAEGGI, Rahel. *Capitalismo em debate; uma conversa na teoria crítica*. São Paulo: Boitempo, 2020
- HAIDER, Asad. *Armadilha da identidade: raça e classe nos dias de hoje*. SP: Veneta, 2020.
- RIBEIRO, Djamila. *O que é: lugar de fala?* Belo Horizonte: Letramento/Justificando, 2017.
- WRIGHT, Eric Olin. *Como ser anticapitalista no século XXI*. São Paulo: Boitempo, 2019.

Observações: